

Rio de Janeiro, 02 de setembro de 2022.

Prezado Presidente,

Vimos por meio desta carta, solicitar a retirada de nossos nomes da Ata de Reunião do dia 30 de setembro de 2021, pois não fazíamos mais parte da diretoria da ASCPDERJ.

Anna Christine Miguel Monteiro, Christiane Muniz Calixta e Denise Bohrer Leão tomamos posse da ASCPDERJ aos 23 de novembro de 2016, em um mandato de dois anos, até 23 de novembro de 2018. Nossa intenção era somar, ajudar e modificar várias atividades da ASCPDERJ das quais achávamos que estavam precisando de renovação e novas atitudes, e principalmente de mudanças, de novos integrantes. Nesta época, fizeram parte da chapa, vários funcionários públicos do último concurso e convocados em 2009.

Durante todos estes quase dois anos, de 23 de novembro de 2016 até 30 de outubro de 2018, nós tentamos verificar balancetes anteriores e atuais e nunca conseguimos realmente saber o quanto havia em caixa ou como era utilizado os valores depositados pelos associados, nenhum documento era disponibilizado. Os antigos integrantes da diretoria da ASCPDERJ, como presidente Marcos Vilela de Castro, vice-presidente Júlio Cesar Faustino, tesoureira Lucimar Montechiari Lemos Lopes nos diziam que tinha pouco dinheiro em caixa, e que durante um período o repasse dos depósitos esteve bloqueado, em virtude da crise do Estado do Rio de Janeiro e que resultou ao Regime de Recuperação Fiscal. Nós participávamos de reuniões internas, onde havia votações e não recebíamos a Ata das reuniões. Nunca tivemos em posse a chave da sala comprada pela ASCPDERJ. Confiamos na experiência dos antigos diretores, mas nada nos foi passado ou ensinado. Participamos de várias assembleias, reuniões e manifestações a favor do funcionalismo público e de nossa categoria, principalmente durante as votações do "Pacote de Maldades" na ALERJ.

Além de não sermos envolvidas em nada referente ao que fazer com o valor em caixa, tentamos também incluir um novo plano de saúde para todos associados que não estavam contemplados no plano de saúde da Unimed (novos e antigos), pois a ANS bloqueou a entrada aos futuros funcionários públicos, e para os demais diretores da ASCPDERJ, nunca era o momento. Quem cuidava do Plano de Saúde era uma antiga presidente da ASCPDERJ, que não fazia mais parte da diretoria e também não nos envolvia, nem comunicava do que fazia. Sobre a Sede Campestre em Saquarema, da qual queríamos conhecer, não obtivemos nem o endereço. Sempre nos disseram que não valia a pena arrumá-la. Os associados em assembleia resolveram que teriam que levantar a sede e nada foi feito!

Achamos que existiam "duas Associações", dos Antigos e dos Novos integrantes/membros da diretoria. Eles precisavam de gente nova apenas para fazer

Ac  
J  
X

número e aparecer nas reuniões, mas saber das finanças ou resoluções importantes não éramos envolvidas. Quando nos chamavam para uma reunião interna, caso fossemos contra, não importava, faziam o que queriam da mesma forma e não fornecia nenhuma satisfação das ações e atos realizados, mesmo contrárias em votação!

Participamos de duas reuniões internas das quais queriam liberar pagamento de passagem ao exterior ao Presidente da ASCPDERJ e a maioria foram contra a essa proposta em votação. Não vimos esta Ata e soubemos que o Presidente viajou mesmo assim, não sabemos se foi pago ou não pela Associação, em virtude de não ter acessos aos balancetes ou quaisquer outros documentos. Tivemos outra reunião sobre a possibilidade de alugar sala para alguns interessados conhecidos do Presidente e Vice e pedimos mais informações como isto poderia ser efetivado, se haveria contrato, por quanto tempo? Se seria por temporada, diária etc. E, nada nos foi apresentado. Bem, imaginamos que não foi efetivado esse contrato de aluguel.

Toda esta falta de transparência só foi acumulando nosso descontentamento. A gota d'água foi querer realizar comemoração simples com um bolo apenas nas dependências do Proderj, na época na Glória e foi negado pela Tesoureira. Semanas passaram e sem nossa aprovação fizeram uma comemoração política com presença de um deputado, da qual não concordávamos. Damos um CHEGA e entregamos nossa carta de renúncia presencialmente na sede da ASCPDERJ na UERJ, em 30 de outubro de 2018 e arquivada no acervo da ASCPDERJ em 08 de novembro de 2018.

Nunca mais tivemos qualquer contato com nada relacionado a ASCPDERJ, mas continuamos como associadas pagando mensalmente a taxa.

Fomos convidadas a participar da chapa mista de 2022, mas não queríamos nos envolver em participar da diretoria.

Em Assembleia da atual gestão da ASCPDERJ em 14 de junho de 2022, todos os associados presentes receberam uma cópia da Ata de reunião de 30 de setembro de 2021, sobre prorrogação de Mandato da diretoria e discussão do processo Eleitoral Triênio 2022/2024, onde para nossa surpresa estavam nossos nomes como ainda fazendo parte da Antiga ASCPDERJ. Foram vocês, atual diretoria da ASCPDERJ, que nos alertaram sobre uma Ata antiga, encontrada nas dependências da sala da Associação. Acreditamos que possam haver várias Atas das quais não tomamos conhecimento do conteúdo.

Nós três ficamos muito gratas aos Novos Membros da ASCPDERJ por nos terem informado dessa Ata ilegal e irreál. Fomos até o Escritório de Advocacia do Dr. Barenco em 06 de julho de 2022, que trata de vários processos da ASCPDERJ e Associados, o mesmo nos orientou a levar em Cartório provas das nossas Cartas de Renúncia e Ata com nossas assinaturas após 4 anos das renúncias.

Ata  
11/11/22

Nos sentimos lesadas, mais uma vez por esta Antiga Diretoria, sobre as quais não quisemos mais fazer parte!

Agradecemos pela ajuda neste momento tão difícil para nós, que mesmo fora da Antiga Diretoria ainda nos colocam em situação muito delicada! Que bom que vocês conseguiram achar a documentação de nossa renúncia, não protocolada pela Antiga Administração. E, esperamos que as próximas Atas se achadas ou apresentadas sejam invalidadas.

Todos os associados acreditam que não renunciemos e éramos uma ASCPDERJ unida! Se possível, gostaríamos que fosse publicado no Site da ASCPDERJ, o registro desta carta em 2022, referente à solicitação de correção da Ata de 2021, apresentada equivocadamente com nossas assinaturas, assim como, nossas cartas de renúncias, assinadas e aceitas em 2018, mas não registradas em cartório.

Atenciosamente,

*Anna C. M. Monteiro*  
Anna Christine Miguel Monteiro

*Christiane Muniz Calixta*  
Christiane Muniz Calixta

*Denise Bohrer Leão*  
Denise Bohrer Leão

End.: 1.5/18 7.018  
End. 06

Doc. 28.829

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2018.

À

ASCPDERJ

Marcos Viliela de Castro

Ref. Renúncia.

Anna Christine Miguel Monteiro, Brasileira, Casada, Analista de Sistemas do PRODERJ, inscrita no CRF sob o n. 012.579.977-26 e no RG n. 07268293-3 – IFP, residente e domiciliada à rua Paulo Barreto 46 / 604 - Botafogo - RJ, comunico a minha renúncia ao cargo efetivo do Conselho Fiscal da ASCPDERJ, que ocupo desde novembro de 2016 e tem validade até novembro de 2018.

Neste ensejo, informo que as razões que me levaram a esta decisão são de ordem pessoal.

Dessa forma, ratifico minha renúncia ao cargo efetivo do Conselho Fiscal da ASCPDERJ e, nesta oportunidade, renovo meus votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

*Anna Christine Miguel Monteiro*  
Anna Christine Miguel Monteiro

recebido  
10/31/18

atv. 1.578 2.924

Doc. 28.830

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2018.

À

ASCPDERJ

Marcos Villela de Castro

Ref. Renúncia.

Christiane Muniz Calixta, Brasileira, Casada, Analista de Sistemas do PRODERJ, inscrita no CPF sob o n. 055.253.207-03 e no RG n. 22.374.763-5 – DETRAN/RJ, residente e domiciliada à Rua Coronel Moreira César, 148 / Apto 206 - Centro - São Gonçalo - RJ, comunico a minha renúncia ao cargo de Suplente do Conselho Fiscal da ASCPDERJ, que ocupo desde novembro de 2016 e tem validade até novembro de 2018.

Neste ensejo, informo que as razões que me levaram a esta decisão são de ordem pessoal.

Dessa forma, ratifico minha renúncia ao cargo de Suplente do Conselho Fiscal da ASCPDERJ e, nesta oportunidade, renovo meus votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Christiane Muniz Calixta  
Christiane Muniz Calixta

Recebido  
08/11/18

RECEBIDA em 30/10/2018



Carlos Eduardo Fidélis de Costa  
A. S. C. P. D. E. R. J

Lud. 1.518

Prova  
out

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2018.

Doc. 28.831

À

ASCPDERJ

Marcos Villela de Castro

Ref. Renúncia.

Denise Bohrer Leão, Brasileira, Divorciada, Analista de Sistemas do PRODERJ, inscrita no CPF sob o n. 40705587053 e no RG n. 9140317-0 – DETRAN/RJ, residente e domiciliada à rua Roberto Dias Lopes 100 / 504 - Bloco B - Leme - RJ, comunico a minha renúncia ao cargo de 2ª Secretária da diretoria da ASCPDERJ, que ocupo desde novembro de 2016 e tem validade até novembro de 2018.

Neste ensejo, informo que as razões que me levaram a esta decisão são de ordem pessoal.

Dessa forma, ratifico minha renúncia ao cargo de 2ª. Secretária da diretoria da ASCPDERJ e, nesta oportunidade, renovo meus votos de elevada estima e consideração.

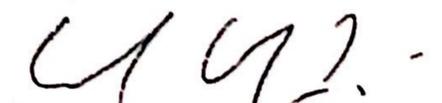
Atenciosamente,

  
Denise Bohrer Leão

Aperto:  
08/11/18

RECEBI em 30/10/18



  
Carlos Eduardo Fidélis da Costa  
A. S. C. P. D. E. R. J.